

> ATO NA QUARTA

Ato público na Alerj por reajuste salarial: 66% já!

Na quinta-feira, Seminário discutirá avaliação no PCC e Assembléia avaliará a greve

Esta semana será decisiva para os servidores técnico-administrativos da Uerj. Na quarta-feira, um ato público reunirá trabalhadores e estudantes para cobrar o reajuste salarial e mais verbas para a Universidade. Já na quinta-feira, serão realizados um Seminário sobre a avaliação no PCC, pela manhã, e uma Assembléia Geral para avaliar a greve.

Anote aí a agenda da semana:

• **12/11 (quarta), 14h**
Ato Público por mais verbas para a UERJ

Local: escadarias da Alerj

Sintuperj, Asduerj e DCE farão ato público nas escadarias da Assembléia Legislativa (Alerj) cobrando o reajuste salarial para os trabalhadores e mais verbas para a Uerj.

As três entidades vão entregar uma proposta de emenda única ao orçamento da Uerj para 2009.

• **13/11 (quinta), 9h**
Seminário sobre a Avaliação no PCC



O Sintuperj, Asduerj e DCE vão à Alerj pressionar por mais verbas para a Uerj

Local: Aud. 71

O Sintuperj organizará Seminário sobre a avaliação no Plano de Cargos e Carreira (PCC) dos Técnico-administrativos da Uerj.

A mesa do Seminário será composta por Vera Miranda (Fasubra), Alberto Dias Mendes (Sintuperj) e Jorge Luís "Gaúcho" (Sintuperj). Os dois representantes do Sintuperj participaram, como conselheiros, da elaboração do PCC.

A última assembléia geral havia marcado a realização do seminário para a terça-feira, porém, por conta da falta de auditórios disponíveis, houve o adiamento.

• **13/11 (quinta), 14h**
Assembléia Geral

Local: Aud. 71

Logo após o Seminário, os servidores técnico-administrativos da Uerj estão convocados a participar da Assembléia Geral para decidir os rumos do movimento.

• **28/11 (quinta) - Sessão do Conselho Universitário**

Depois de muita pressão, finalmente o reitor convocou o Conselho Universitário (Consun). A próxima sessão será realizada no dia 28 de novembro. O Consun não se reunia desde 25 de julho.

Fasubra apóia greve dos trabalhadores da Uerj

Plenária Nacional da Fasubra aprova moção de apoio à greve na Uerj

A Plenária da FASUBRA Sindical, ocorrida nos dias 17 e 18 de outubro, vêm reiterar o seu apoio aos trabalhadores e trabalhadoras da UERJ, que se encontram em greve contra o veto do governador Sergio Cabral ao repasse integral dos 6% da arrecadação de impostos do Estado do Rio de Janeiro, para aplicação nas Universidades Estaduais do Rio de Janeiro. Além do

desrespeito ao direito constitucional das Universidades, os trabalhadores da UERJ lutam pela reposição salarial da categoria e pela carreira. A UERJ, sem verbas e sem concurso público, sofre com a terceirização, falta de condições estruturais, ausência de investimento na assistência estudantil: após um ano do incêndio que destruiu instalações da UERJ, o veto do governador Cabral se constitui numa ameaça à manuten-

ção do funcionamento da UERJ.

Os trabalhadores e trabalhadoras da UERJ lutam em defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, contra a Fundação Estatal de Direito Privado e pela Democracia interna na UERJ, duramente atacada pela posição do reitorado na discussão com a comunidade.

Neste sentido, a Plenária apóia e se solidariza com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras da UERJ.

> **MOÇÃO DE REPÚDIO**

Técnico-administrativos repudiam ação do reitor

Reitor vetou participação de servidores em reunião

Os trabalhadores técnico-administrativos da Uerj, reunidos em assembléia no dia 4 de novembro de 2008 aprovaram, sem votos contrários ou abstenções, Moção de Repúdio ao reitor, eleito desta Universidade, Ricardo Vieiralves, em face da atitude ditatorial, ofensiva e discriminatória, adotada contra um grupo de servidores que pretendiam participar de uma reunião na Reitoria.

A Assembléia, realizada no dia 28 de

outubro de 2008, aprovou a participação dos servidores presentes à assembléia na reunião com o Reitor iniciada e interrompida no dia 22 de outubro do mesmo mês. Após convencer o piquete, montado no corredor da Reitoria para impedir a ida dos servidores até o gabinete do reitor, veio a informação de que somente nos receberia às 16 horas.

Fomos todos conduzidos pelos assessores do reitor à sala de reuniões. A seguir, o reitor, ao se deparar com um

número expressivo de servidores na sala, ato contínuo, ordenou que saíssem, pois ele somente se reuniria com os diretores do Sintuperj.

Esta atitude é duramente repudiada por tratar-se de um reitor eleito majoritariamente por servidores técnico-administrativos e com uma vasta experiência acerca de deliberações de assembléias. Portanto, que o magnífico acumule mais este desgaste pelo autoritarismo de suas ações.

Sonia Maria Silva: PRESENTE!

O Sintuperj lamenta o falecimento de Sonia Maria Silva. Servidora técnico-administrativa da UERJ há mais de 25 anos, Sônia trabalhava no Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura (NIESC). No dia 7 de novembro, Sônia foi vítima de um acidente de trânsito junto com seu marido e filha de três anos. Deixará saudades e muita admiração pela competência e companherismo no trabalho.

Servidora Sônia Maria Silva: Presente!